

RECONHECIMENTO

Campeã da Olimpíada de Saúde e Meio Ambiente

Do Centro Educacional 02 (CED 02) de Brazlândia-DF, Hannya Duarte, 14 anos, foi a participante do Distrito Federal nas categorias desta edição, representando o Centro-Oeste na competição nacional

» FABIO NAKASHIMA

Fotos: Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Estudante do 9º ano do Centro Educacional 02 (CED 02) de Brazlândia (DF), Hannya Duarte, 14 anos, foi classificada em primeiro lugar pelo Centro-Oeste na 12ª Olimpíada de Saúde e Meio Ambiente, na categoria Produção de Texto, sendo a representante do Distrito Federal em todas as categorias desta edição. “Utilizei o conhecimento da minha bisavó, Orizia de Jesus, que era curandeira e benzeadeira, e fiz um cordel porque engloba, também, os saberes do meu bisavô, Manoel Duarte, que era repentista, radialista e cantor em Recife”, descreve a jovem escritora.

Elton da Silva, 44, professor de recursos de altas habilidades da escola, foi quem ajudou a aluna a elaborar a obra, sobre plantas medicinais. Apesar de sua área ser voltada para as ciências exatas, Elton destacou a importância de persistir e adaptar o ambiente para atender às necessidades dos alunos. Ele, em conjunto com a professora Luana Nazaré, ofereceram um suporte essencial para que Hannya desenvolvesse seu projeto. “A gente corre atrás e aprende junto. Então, foi um trabalho em equipe muito bem feito e o resultado foi esse”, afirma, ressaltando, ainda, o apoio da direção do CED 02.

Expressão e talento

Natural do DF, Hannya conta que encontrou na escrita uma forma de expressar os sentimentos e, desde o ano retrasado, escreve poesias. “Eu sempre senti que precisava me expressar, só não sabia como, porque não sou boa com a fala. Então, comecei a rimar com a ajuda da minha mãe, e eu achei aquilo tão



A estudante de Brazlândia (DF) fez um cordel inspirado nas sabedorias ancestrais de seus avós

encantador que decidi escrever sobre o que eu sentia e via em forma de poesia”, diz.

O professor Elton, que incentivou Hannya a se inscrever na olimpíada, afirma que o resultado foi reflexo da dedicação da aluna. “Ela tem uma perspicácia muito grande, uma percepção rápida das ideias. O desenvolvimento dos textos dela é impressionante, em pouco tempo, ela está com tudo pronto”, comenta, orgulhoso. Ele também lembra o momento em que recebeu a notícia da premiação: “Quando me ligaram e falaram: ‘Olha, somos da Fiocruz (organizadora) e viemos avisar que o trabalho de vocês ficou em primeiro lugar no Centro-Oeste’. Foi muito emocionante.”



A jovem escritora contou com o apoio de Elton da Silva, professor de recursos de altas habilidades da escola

Orgulho e exemplo

Neste mês, quando é comemorado o Dia do Professor, Elton descreve, com brilho nos olhos, o sentimento de educar. “Eu não quero conquistar por eles, eu quero que eles conquistem por eles. E, assim, eu sei que atingi o meu objetivo”, afirma o educador. E completa: “Ela é uma aluna muito simples, humilde, como todos os demais. É perceptível o olhar de outros alunos para ela como

um exemplo a ser seguido. Quero que olhem e pensem: ‘se ela conseguiu, eu também posso.’”

Emocionada com o depoimento de Hannya e Elton, a diretora da escola, Mirian Pio, exalta a importância de incentivar a criatividade dos alunos. “Nós, enquanto direção, devemos disponibilizar os recursos e incentivar a participação em competições que possam valorizar o talento dos estudantes. Acreditamos que o papel da

escola vai além do ensino tradicional. É, também, criar oportunidades para que os alunos expressem seu potencial, como fez Hannya”, reflete a gestora.

Promovido pela Secretaria de Educação, o programa de recursos e altas habilidades visa identificar e acompanhar estudantes com superdotação em uma ou mais áreas do conhecimento. Em Brazlândia, a escola conta com salas dedicadas às altas habilidades em artes e exatas, na qual Elton ministra as aulas. “Faz parte do projeto pedagógico da escola e as salas, distribuídas por regional de ensino, atendem alunos de diferentes escolas dentro da mesma área. Minha sala atende do 6º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio”, explica o professor.

Expectativas

Após receber a premiação regional no DF, na última sexta-feira, a expectativa, agora, é para a cerimônia nacional no Rio de Janeiro, prevista para ocorrer entre 24 e 28 de novembro. A estudante não esconde a empolgação, não só pelas premiações, mas pela trajetória acadêmica pela frente. “Estou muito animada e espero aprender mais e adquirir novos conhecimentos.”

Quanto ao futuro, Hannya está focada em sua nova criação literária: um livro de literatura juvenil. Ela compartilha tudo em seu perfil no Instagram (@hannya_poesias) e espera que, com a sua escrita, consiga tocar e motivar outras pessoas. “Você pode ter pessoas para te apoiar, mas deve se lembrar que não são as pessoas que vão fazer por você, é você mesmo que vai montar o seu futuro”, aconselha.

*Estagiário sob supervisão de Marina Rodrigues